

## Um balanço da pesquisa sobre a agricultura familiar no Brasil

Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

Miguel Ângelo da Silveira

Embrapa Meio Ambiente

Este trabalho visa apresentar elementos do estudo sobre o perfil da pesquisa referente

à agricultura familiar no Brasil (PPAFB), cuja elaboração envolve pesquisadores em torno do GIPAF (Grupo de Interesse de Pesquisa sobre a Agricultura Familiar) da EMBRAPA, da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trata-se de uma análise sobre as investigações acerca das formas familiares de produção agrícola, análise cuja elaboração ancora-se nos dados disponíveis na Plataforma Lattes do CNPq. O objetivo principal do Gipaf é ser um ponto de referência nacional para informações científicas e análises sobre a pesquisa em agricultura familiar e meio ambiente, graças notadamente a uma página aberta na rede mundial de computadores, favorecendo a promoção e o estímulo da comunicação, discussão e a cooperação entre diversos agentes interessados na temática.

O tema da agricultura familiar tem progressivamente despertado o interesse de muitos pesquisadores brasileiros, particularmente a partir do início dos anos 1990. De maneira diversa a outros países cuja modernização agrícola fundou-se em formas familiares de produção, a "modernização conservadora da agricultura brasileira" bloqueou, de toda evidência, o interesse acadêmico pelo estudo das múltiplas questões em torno especialmente da tecnologia e desenvolvimento das unidades familiares de produção agrícola.

Diversos fatores contribuem para este despertar, entre eles, a consolidação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar (notadamente, o PRONAF). Neste quadro, este trabalho interroga em que medida as pesquisas referentes à agricultura familiar respondem às diferentes e complexas demandas dos agricultores familiares enquanto protagonistas do apoio das políticas públicas de desenvolvimento rural. Neste propósito, trata-se de uma reflexão sobre o campo científico e tecnológico no que se refere às dinâmicas de reorientação de perspectivas no seio das instituições de pesquisa e das diversas áreas do conhecimento científico.